

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

1. Identificação

Nome do produto: ACIDO PERACETICO
Código interno de identificação: FC-06
Principal uso recomendado: Desinfetante para indústria alimentícia e afins
Fabricado por: Comercializado por Sulfal Química Ltda.
Rua São Rafael 19 B. Floresta BHTE/MG CEP 31015-250

Email para contato: sulfalquimica@sulfal.com.br
Telefone para emergências: 0800 722 6001

2. Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Líquidos inflamáveis - Categoria 4;
Toxicidade aguda - Oral - Categoria 3;
Toxicidade aguda - Dérmica - Categoria 3;
Toxicidade aguda - Inalação - Categoria 2;
Corrosão/irritação da pele - Categoria 1A;
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 1;
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3 - Respiratório;
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2;
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 2.

Sistema de Norma utilizado: ABNT-NBR 14725. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos classificação Químicos, ONU.

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

2.2.1. Pictogramas:



2.2.2. Palavra de advertência: PERIGO

2.2.3. Frases de perigo:
H227 Líquido combustível.
H301 Tóxico se ingerido.
H311 Tóxico em contato com a pele.
H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
H330 Fatal se inalado.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

2.2.4. Frases de precaução:

PREVENÇÃO:

- P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
- P260 Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P261 Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
- P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
- P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial e proteção auricular.
- P284 Em caso de ventilação inadequada, use equipamento de proteção respiratória.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA:

- P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.
- P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.
- P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.
- P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.
- P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
- P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.
- P312 Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.
- P320 É urgente um tratamento específico.
- P321 Tratamento específico.
- P330 Enxague a boca.
- P361 + P364 Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.
- P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
- P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico para extinção.
- P391 Recolha o material derramado.

ARMAZENAMENTO:

- P403 Armazene em local bem ventilado.
- P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- P405 Armazene em local fechado à chave.

DISPOSIÇÃO:

- P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

2.2.5. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Nome químico comum ou nome técnico	Número de registro CAS	Concentração
Peróxido de hidrogênio	7722-84-1	23%
Ácido acético	64-19-7	16%
Ácido peracético	79-21-0	15%

4. Medidas de primeiros-socorros

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Os efeitos por inalação podem não ser imediatos. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água em abundância ou tome uma ducha. Os efeitos por contato com a pele podem não ser imediatos. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.
Contato com os olhos:	Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água, mantendo as pálpebras abertas, durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Consulte um médico. Leve este documento.
Ingestão:	Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Os efeitos por via oral podem não ser imediatos. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	Provoca queimaduras graves à pele com dor, formação de bolhas e descamação. Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. Pode provocar irritação das vias respiratórias, podendo ocasionar coriza, espirros e tosse.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido. Contém ácido peracético, peróxido de hidrogênio e ácido acético. INTOXICAÇÃO POR OXIDANTE. Medidas de suporte: desobstruir vias aéreas e administrar oxigênio se necessário; monitorar sinais vitais; manter acesso

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

venoso calibroso; hidratação adequada. Descontaminação: Quando a exposição for cutânea ou ocular, lavar a pele e irrigar os olhos copiosamente com água ou soro fisiológico; em casos de ingestão, a descontaminação gastrointestinal é contraindicada. Antídoto: não há. Sintomáticos: Administrar antieméticos e protetores gástricos.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:	Água. Água nebulizada. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao redor. Agentes de extinção inadequados: nenhum.
Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:	Pode incendiar sob ação do calor. O oxigênio liberado na decomposição térmica pode suportar a combustão.
Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:	Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 20 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Recipientes e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Afastar as pessoas e mantê-las numa direção contrária ao vento em relação ao derramamento. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no produto derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça em local seguro, tendo o vento pelas costas.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Utilize equipamento de proteção individual (EPI) conforme descrito na seção 8. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória adequada.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Em caso de liberação acidental ou derramamento, imediatamente notificar às autoridades apropriadas se forem requeridas pelas leis locais, Estado/Provinciais Federais e regulamentos.

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

6.3. Método e materiais para a contenção e limpeza

Conter os vazamentos. Embeber com material absorvente inerte. Não permitir a entrada do produto nos esgotos. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 deste documento.

7. Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Precauções para manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evite contato com materiais incompatíveis.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor e superfícies quentes. Mantenha o recipiente fechado.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas:	Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis, conforme destacado na Seção 10. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.
Materiais adequados para embalagem:	Aço inox (304L, 316 e 316L), vidro, polietileno, PVC, Teflon e Viton.
Materiais inadequados para embalagem:	Alumínio, cobre e suas ligas como latão, ferro fundido, látex, silicone de cura acética.

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

Limite de exposição ocupacional:

Os valores abaixo são aplicáveis para ambientes de trabalho:

Peróxido de hidrogênio:

OSHA - PEL - TWA: 1 ppm (1,4 mg/m³) (29 CFR 1910.1000 Table Z-1) (CFR);

NIOSH - REL - TWA: 1 ppm (1,4 mg/m³);

ACGIH - TLV - TWA: 1 ppm;

Ácido acético:

MTE - NR15 - LT: 8 ppm (20 mg/m³);

OSHA - PEL - TWA: 10 ppm (25 mg/m³) (29 CFR 1910.1000 Table Z-1) (CFR);

NIOSH - REL - TWA: 10 ppm (25 mg/m³);

NIOSH - REL - STEL: 15 ppm (37 mg/m³);

ACGIH - TLV - TWA: 10 ppm;

ACGIH - TLV - STEL: 15 ppm;

Ácido peracético:

ACGIH - TLV - STEL: 0,4 ppm (IFV).

CFR: Consulte o item mencionado no CFR da OSHA;

IFV: Fração inalável e vapor.

Indicadores biológicos:

Não são estabelecidos indicadores biológicos de exposição.

Outros limites e valores:

Peróxido de hidrogênio:

IDLH (NIOSH, 2010): 75 ppm.

Ácido acético:

IDLH (NIOSH 2010): 50 ppm.

8.2. Medidas de controle de engenharia

É recomendada uma avaliação de risco para definição das medidas de controle de engenharia necessárias para eliminação ou minimização do risco. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do material abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3. Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Usar óculos protetores resistentes aos produtos químicos. Caso possa ocorrer respingos deve-se usar óculos de segurança bem ajustados e, se disponível, proteção facial.

Proteção da pele:

Avental/botas de borracha butílica se houver risco de respingos. Luvas impermeáveis de borracha butílica, pausa >480 min, espessura ≥0,4 mm. Anote as informações do fabricante relativas à permeabilidade e ao tempo limite e às condições especiais de local de trabalho (tensão mecânica, duração do contato).

Proteção respiratória:

Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do material. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro. Em caso de ventilação

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. Aparelho respiratório com filtro para vapor (EN 141), tipo de filtro ABEK-P2.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. Propriedades físicas e químicas

Estado físico:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor:	Pungente, avinagrado
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-73°C
Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição:	105 °C a 1 atm (6894,76 Pa)
Inflamabilidade:	Combustível, mas não inflamável
Limite inferior e superior de explosividade/inflamabilidade:	Inferior: ~4,0% vol. Superior: ~23,0% vol. Produto não inflamável em sua formulação aquosa. Valores referem-se aos vapores dos componentes puros.
Ponto de fulgor:	68°C a 81°C, vaso fechado
Temperatura de autoignição:	280°C
Temperatura de decomposição:	≥55°C, temperatura de auto decomposição acelerada (TAAD)
pH, tal qual:	<1,5 (pKa=8,24 a 25°C)
Viscosidade cinemática:	1,2 a 1,5 cP a 25°C
Solubilidade:	Totalmente solúvel em água e em solventes orgânicos polares
Coefficiente de partição (n-octanol/água):	log Pow = -1,25
Pressão de vapor:	1,7 kPa em 20°C
Densidade e/ou densidade relativa:	1,140 g·cm ⁻³
Densidade de vapor relativa:	2,1 a 2,6

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

Características de partícula: Não aplicável

Outras informações: Não aplicável

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade: Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.

Estabilidade química: Estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas:

- Peróxido de hidrogênio: Por aquecimento ou sob a influência de luz, a substância produz oxigênio, o que aumenta o risco de incêndio. A substância é um oxidante forte e reage violentamente com materiais combustíveis e agentes redutores causando risco de incêndio e explosão, particularmente na presença de metais.
- Ácido acético: Pode formar misturas explosivas quando em contato com o ar. Pode sofrer polimerização exotérmica se em contato com acetaldeído.
- Ácido peracético: Risco de explosão em contato com substâncias combustíveis, substâncias orgânicas, agentes redutores, calor e sais de metais pesados.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Acetaldeído, ácido clorosulfônico, ácidos, ácidos minerais, agentes oxidantes, agentes redutores, álcalis, álcool, anidrido acético, bases, cloretos, etilenodiamida, etilenoglicol, hidróxido alcalino, materiais combustíveis, materiais inflamáveis, metais, nitrato de amônia, óleos, óxido de cromo, pentafluoreto de bromo, permanganato de potássio, peróxido de hidrogênio, peróxido de sódio, sais de metais pesados, sais metálicos, solventes orgânicos, substâncias orgânicas, tert-butoxido de potássio e tricloreto de fósforo. O produto puro é incompatível com álcalis, ácidos concentrados, substâncias redutoras e oxidantes, sais de metais pesados, poeira, cinzas, ferrugem, tecidos, papéis, borrachas naturais e sintéticas, metais como ferro, cobre, níquel, titânio, chumbo, manganês, cromo, prata, zinco, alumínio e suas respectivas ligas.

Produtos perigosos da decomposição: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição. A decomposição gera oxigênio gasoso que poderá alimentar chamas.

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	CL50 - ETAm Vapores (4h): 4,08 mg/L. CL50 - ETAm Poeiras e névoas (4h): > 5 mg/L. DL50 - ETAm Oral: 1020 mg/kg (produto puro, contendo 15% de ácido peracético). DL50 - ETAm Dérmica: 1147 mg/kg (produto puro, contendo 15% de ácido peracético).
Corrosão/irritação da pele:	Provoca queimaduras graves à pele com dor, formação de bolhas e descamação.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	O produto puro provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não é esperado que apresente sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única:	Pode provocar irritação das vias respiratórias, podendo ocasionar espirros e tosse.
Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição repetida:	Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que apresente perigo por aspiração.

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade:	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Informação referente ao: <u>Peróxido de hidrogênio:</u> NOEC (Pimephales promelas, 96h): > 1 mg/L; NOEC (Skeletonema costatum, 72h): 0,63 mg/L; NOEC (Daphnia pulex, 48h): 1 mg/L; CEr50 (Skeletonema costatum, 72 h): 1,38 mg/L; CL50 (Pimephales promelas, 96 h): 16,4 mg/L; CE50 (Daphnia pulex, 48 h): 2,4 mg/L. <u>Ácido peracético:</u> NOEC (Daphnia magna, 21 d): 0,012 mg/L; NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata, 72 h): 0,061 mg/L;
----------------	--

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

CEr50 (Pseudokirchneriella subcapitata, 72 h): 0,16 mg/L;
CL50 (Oncorhynchus mykiss, 96 h): 0,53 mg/L;
CE50 (Daphnia magna, 48 h): 0,73 mg/L.

Persistência e degradabilidade:	A degradação em estações de tratamento de esgotos cump re os critérios de biodegradabilidade aeróbia final e biodegradabilidade em lodo ativado. É rapidamente biodegradável. Aumento da CBO do efluente tratado p or formação de ácido acético.
Potencial bioacumulativo:	Não bioacumulativo.
Mobilidade no solo:	Em solo e sedimentos: adsorção não significativa.
Outros efeitos adversos:	Nenhum efeito adverso.

13. Considerações sobre destinação final

Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produto:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Os resíduos poderão ser descartados na rede de esgoto sob água corrente em abundância, não causando nenhum risco ao sistema, conforme item 12.
Embalagens contaminadas:	Lavar as embalagens vazias com água e descartá-la em esgoto, sob água corrente em abundância. Após esta operação, considerando a ABNT NBR 10004, as embalagens são classificadas como Resíduo Classe II B, inertes, visto não haver na composição do produto nenhum constituinte listado e/ou classificado como perigoso na respetiva norma e que tenha adsorvido no polímero. De acordo com o anexo H, as embalagens serão identificadas com o código A007, resíduo de plástico polimerizado. As embalagens deverão ser descartadas de acordo com a legislação local e nacional. A reciclagem deverá ser preferida ao invés da eliminação ou incineração, podendo ser destinada aos programas de logística reversa.

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

14. Informações sobre transporte

TERRESTRE:

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres: Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número ONU:

3109

Nome apropriado para embarque:

PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO F, LÍQUIDO

Classe ou subclasse de risco principal:

5.2

Classe ou subclasse de risco subsidiário:

8

Número de risco:

539

Grupo de embalagem:

NA

Perigo ao meio ambiente:

O produto é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte terrestre.

Quantidade limitada por transporte:

333,00 kg

HIDROVIÁRIO:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima:

- NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
- NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
- NORMAM 321/DPC: Homologação de Material.

IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional):

- IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

Número ONU:

3109

Nome apropriado para embarque:

ORGANIC PEROXIDE TYPE F, LIQUID (Ácido peracético)

Classe ou subclasse de risco principal:

5.2

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem NA

EmS: F-J, S-R

Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

AÉREO:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175:

- Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.
- IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar. OACI (Organização da Aviação Civil Internacional):
- Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).

IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo):

- DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos).

Número ONU: 3109

Nome apropriado para embarque: ORGANIC PEROXIDE TYPE F, LIQUID (Ácido peracético)

Classe ou subclasse de risco principal: 5.2

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem NA

Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte aéreo.

Medidas e condições específicas de precaução: NA

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

Outras informações:

- Evaluation of the toxicity data for peracetic acid in deriving occupational exposure limits: A minireview. Toxicology Letters, Volume 233, Issue 1, 17 February 2015, Pages 45-57.
- Peracetic Acid Acute Exposure Guideline Levels. NCBI Bookshelf. A service of the National Library of Medicine, National Institutes of Health. National Research Council (US) Committee on Acute Exposure Guideline Levels. Acute Exposure Guideline Levels for Selected Airborne Chemicals: Volume 8. Washington (DC): National Academies Press (US); 2010.
- Peracetic Acid. Summary and Exposure Limits. <http://www.chemdaq.com/resources/health-risks/>
- Regulation (EU) n° 528/2012 concerning the making available on the market and use of biocidal products. Evaluation of active substances Assessment Report. Peracetic acid. Product-types 11 and 12. August 2016. Finland.
- U.S. National Library of Medicine. ChemLDplus. Peracetic acid, toxicity. HYSAAV. Vol. 48(6), Pg.28, 1983. <https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/rn/79-21-0>. Acessado em 19/06/2025.
- Manual de Toxicologia Clínica: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas. Edna Maria Miello Hernandez, Roberto Moacyr Ribeiro Rodrigues, Themis Mizerkowski Torres. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2017.

Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code:

Consultar regulamentações:

- Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006.
- Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha. Mas, tendo em conta uma evolução contínua sempre das regulamentações que regem o transporte de materiais perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto à sua agência comercial.

15. Informações sobre regulamentações

- ABNT. NBR 7501:2011, de 12 de setembro de 2011. Transporte terrestre de produtos perigosos — Terminologia.

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

- ABNT. NBR 7500:2018, de 08 de maio de 2018. Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.
- ABNT. NBR 9735:2017, de 10 de agosto de 2017. Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos.
- ABNT. NBR 10004:2004, de 30 de novembro de 2004. Resíduos sólidos – Classificação.
- ABNT. NBR 14619:2018, de 09 de outubro de 2018. Transporte terrestre de produtos perigosos - Incompatibilidade química.
- ABNT. NBR 14725, de 03 de julho de 2023. Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.
- ANTT. Resolução 5.998, de 03 de novembro de 2022. Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
- Ministério do Trabalho. NR 26, sinalização.
- Ministério do Trabalho. Portaria 704, de 28 de maio de 2015. Altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR26) – Sinalização de Segurança.
- ANVISA. RDC 59, de 17 de dezembro de 2010. Dispõe sobre os procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes e dá outras providências.

16. Outras informações

Este documento foi elaborado com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

- Evaluation of the toxicity data for peracetic acid in deriving occupational exposure limits: A minireview. Toxicology Letters, Volume 233, Issue 1, 17 February 2015, Pages 45-57.
- Peracetic Acid Acute Exposure Guideline Levels. NCBI Bookshelf. A service of the National Library of Medicine, National Institutes of Health. National Research Council (US) Committee on Acute Exposure Guideline Levels. Acute Exposure Guideline Levels for Selected Airborne Chemicals: Volume 8. Washington (DC): National Academies Press (US); 2010.
- Peracetic Acid. Summary and Exposure Limits. <http://www.chemdaq.com/resources/health-risks/>
- Regulation (EU) nº 528/2012 concerning the making available on the market and use of biocidal products. Evaluation of active substances Assessment Report. Peracetic acid. Product-types 11 and 12. August 2016. Finland.
- U.S. National Library of Medicine. ChemLDplus. Peracetic acid, toxicity. HYSAAV. Vol. 48(6), Pg.28, 1983. <https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/rn/79-21-0>. Acessado em 19/06/2025.
- Manual de Toxicologia Clínica: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas. Edna Maria Miello Hernandez, Roberto Moacyr Ribeiro Rodrigues, Themis Mizerkowski Torres. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2017.
- ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2024.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2022.

	FDS – Ficha com Dados de Segurança	Código: FDS-06
		Elaboração: 30/06/2025
		Vigência: 30/06/2025
		Versão: 00

- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.
- GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 10th rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2023.

17. Legendas e abreviaturas

- ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais);
- CAS - Chemical Abstracts Service (Serviço de Resumos Químicos);
- CE50- Concentração eficaz da substância que causa 50% da resposta máxima;
- CEr50- Concentração eficaz que resulta em uma redução de 50% na taxa de crescimento;
- CL50- Concentração efetiva ou concentração letal da substância para 50% dos indivíduos;
- DL50- Dose capaz de provocar a morte de 50% dos animais;
- ETAm - Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura;
- IDLH - Immediately Dangerous to Life or Health (Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde);
- NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health (Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional);
- NOEC - No Observed Effect Concentration (Nenhuma concentração de efeito observado);
- NR - Norma Regulamentadora;
- ONU - Organização das Nações Unidas;
- OSHA - Occupational Safety & Health Administration (Administração de Segurança e Saúde Ocupacional); PBT - Persistent, bioaccumulative and toxic (Persistente, bioacumulável e tóxico);
- PEL - Permissible Exposure Limit (Limite de exposição permitido);
- REL - Recommended Exposure Limit (Limite de exposição recomendado);
- STEL - Short Term Exposure Limit (Limite de exposição de curto prazo); TLV - Threshold Limit Value (Valor limite);
- TWA - Time Weighted Average (Média ponderada no tempo).

18. Histórico de revisões e alterações

Versão	Data	Alteração
00	30/06/2025	Este documento substitui a FISPQ 06-07, conforme atualização da norma. O documento anterior ficará obsoleto.